

## **O PIBID - SUBPROJETO DE BIOLOGIA E O ENSINO DE CIÊNCIAS: PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA MARIA DE LOURDES BEZERRA SOBRE A SUA IMPORTÂNCIA**

Ingrid Janaína dos Santos Ferreira<sup>1</sup>; Paulo Cézar Pereira Ramos<sup>2</sup>; Maria Aparecida dos Santos Ferreira<sup>3</sup>

*Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Do Rio Grande do Norte –IFRN, ingridmiranda11@hotmail.com<sup>1</sup>;*  
*Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Do Rio Grande do Norte –IFRN,*  
*paulocezar.ramos@outlook.com<sup>2</sup>; Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Do Rio Grande do Norte –*  
*IFRN, maria.santos@ifrn.edu.br<sup>3</sup>*

### **INTRODUÇÃO**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), Campus Macau, atualmente conta com vinte e nove (29) bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no curso de Licenciatura Plena em Biologia. O PIBID, é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O projeto promove a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

Percebe-se que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem contribuído com a melhoria das metodologias de ensino e o rompimento das práticas tradicionais, utilizadas no processo de ensino e aprendizagem. Para que a prática docente seja uma experiência estimulante e prazerosa é indispensável que professores tenham uma formação baseada na relação teoria/prática, de forma que, apresentem domínio dos conhecimentos epistemológicos, específicos da sua área, como também os conhecimentos pedagógicos, permitindo um olhar além de suas perspectivas pessoais e profissionais, uma participação no processo de ensino e aprendizagem dos alunos da educação básica. Nesse sentido, o PIBID apresenta-se como um importante Programa de incentivo a formação docente e de valorização do magistério, tendo em vista que, o mesmo proporciona uma formação alicerçada em bases teóricas e práticas.

Objetivamos, com este trabalho analisar a percepção dos alunos, em relação a inserção dos alunos bolsistas do PIBID, na Escola Estadual Professora Maria de Lourdes Bezerra, acerca de como o processo vivenciado no PIBID está possibilitando a eles uma integração com os professores e com os alunos bolsistas, considerando as percepções deles a respeito do desempenho das atividades do PIBID no processo de ensino-aprendizagem realizado na escola. Este estudo será

realizado com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental II da escola participante do Programa cuja faixa etária varia dos 12 aos 18 anos.

## **METODOLOGIA**

O projeto está sendo desenvolvido na Escola Estadual Professora Maria de Lourdes Bezerra, Macau, Rio Grande do Norte, onde atuam 9 bolsistas do PIBID/SUBPROJETO DE BIOLOGIA. Estes desenvolvem suas ações em 6 turmas do Ensino Fundamental II. Há turmas em que grande parte dos alunos ficaram reprovados no ano anterior ou há alguns anos.

O nosso objeto de estudo é a inserção dos bolsistas do PIBID, nas escolas públicas de educação básica. Para o desenvolvimento da pesquisa utilizou-se de uma abordagem qualitativa. Segundo Ludke (2003, p. 11):

“A pesquisa qualitativa tem um ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento; envolve a obtenção de dados descritivos, no contato direto com o do pesquisador e a situação estudada, enfatizando mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar as perspectivas dos participantes”.

A pesquisa organiza-se em um tripé: a escola como *lócus*, como sendo o ambiente natural da pesquisa, os alunos e a professora de Ciências, estes últimos são os sujeitos no processo de ensino- aprendizagem, como também da pesquisa.

Como procedimento metodológico utiliza-se a pesquisa bibliográfica e empírica, por meio de um questionário aplicado é composto de perguntas subjetivas e objetivas para 20 alunos do 7º ano do Ensino Fundamental II. Com base no questionário, foi realizada uma análise da inserção dos alunos bolsistas que atuam na supracitada escola na concepção dos alunos. Para Labes (1998), o questionário é um instrumento que pode ser aplicado em diversos tipos de pesquisa, constituindo uma das técnicas mais importante disponível para a obtenção de dados em pesquisa sociais.

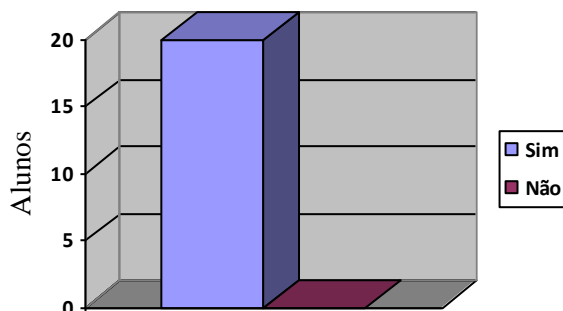
## **RESULTADOS ALCANÇADOS**

Para a obtenção dos resultados deste trabalho, foi realizada a aplicação de um questionário composto de perguntas subjetivas e objetivas e com base nesse questionário, foi

realizada uma análise da concepção dos alunos em relação a inserção dos alunos bolsistas que atuam na Escola Estadual Professora Maria de Lourdes Bezerra.

O estudo procurou saber se os alunos consideravam importante a participação dos bolsistas do PIBID nas aulas de ciências, 100% responderam que sim, como mostra o gráfico 1.

Gráfico 1: Questionamento sobre a importância da participação dos bolsistas do PIBID nas aulas de ciências.



*Fonte: elaborado pelos autores.*

De acordo com o primeiro questionamento, é notável que para os alunos, a participação dos alunos bolsistas do PIBID é de extrema importância.

Outro questionamento foi se a participação dos bolsistas do PIBID em sala de aula melhorou o entendimento deles, ou seja, se a participação dos bolsistas estava tendo algum impacto no seu aprendizado e se eles acreditam que o programa ajuda na melhoria da qualidade do ensino de ciências que eles vêm recebendo. Os entrevistados afirmam que sim, o programa os proporciona uma melhor qualidade de ensino-aprendizagem em sala de aula. Segundo o entrevistado A (2017), “a participação dos bolsistas do PIBID me fez compreender melhor o conteúdo de uma maneira confiante, inteligente e divertida”.

Sabe-se que a inserção dos bolsistas no projeto faz com que os mesmos aprimorem o seu lado criativo, fazendo com que o aluno da educação básica se interesse mais pelos conteúdos aplicados, aprimorando o conhecimento de ambos. Isso contribui para o crescimento do ensino-aprendizagem, possibilitando a construção de uma formação continuada fora da sala de aula.

Procuramos saber dos entrevistados o que eles achavam das práticas exercidas em sala de aula, das atividades. É notável que, no ato da aplicação dessas atividades eles são bastante participativos, contribuindo assim, para uma aula bastante produtiva. Os resultados foram positivos

em relação as atividades trazidas pelos bolsistas. De acordo com o entrevistado B (2017): “As atividades trazidas pelos bolsistas do PIBID são bastante dinâmicas e agradáveis, o conteúdo é mostrado de forma clara, onde consigo aprender mais e mais”.

Desse modo, observamos que, tanto para os alunos bolsistas do PIBID quanto para os alunos da educação básica, o programa proporciona muitos benefícios e é perceptível que ele é de fundamental importância para o crescimento de ambas partes envolvidas.

## CONCLUSÃO

O PIBID tem se consolidado com uma iniciativa muito importante no que diz respeito à formação inicial. A possibilidade de conhecimento prévio no campo de atuação de educadores em formação e da interação entre profissionais que atuam na escola é de extrema importância. Diante disso, o PIBID é um programa que só tem acrescentado na formação docente inicial. Nesse sentido, o programa tem contribuído no processo formativo dos licenciados, do curso de Biologia, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Macau, a partir da inserção dos bolsistas de iniciação à docência nas escolas estaduais de educação básica, proporcionando a relação entre a teoria e a prática.

Para os alunos do Ensino Fundamental II é de grande importância, pois oferece à eles acesso a novas estratégias didáticas que mudam na maioria das vezes, tornando assim, a aula mais estimulante e prazerosa.

Podemos perceber que diante dos resultados alcançados, a inserção dos bolsistas do PIBID é bastante importante para os alunos da educação básica, é uma forma inovadora de ensino-aprendizagem, fazendo com que de certa forma, o aluno da educação básica, interaja de forma dinâmica, participe mais das aulas, possibilitando a eles, uma aula satisfatória.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. ***Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID***. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>>. Acesso em 05 jan. 2017.

LABES, E. M. *Questionário: do planejamento à aplicação na pesquisa*. Chapecó: Grifos, 1998.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 11ª edição. Petrópolis: Vozes, 2010.

LÜDKE, Menga. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas** – 6ª impressão. EPU, 2003.

VASCONCELLOS, Celso S. **Para onde vai o professor?** Resgate do professor como sujeito de transformação. 8. ed. São Paulo: Libertad, 2001.

GONÇALVES, Tadeu Oliver, GONÇALVES, Terezinha Valim Oliver. **Reflexões sobre uma prática docente situada: buscando novas perspectivas para a formação de professores.** In: GERALDI, Corinta Maria Grisolia, FIORENTINI, Dario, PEREIRA, Elisabete Monteiro de A. (orgs.) **Cartografias do Trabalho docente: Professor (a)- pesquisador(a).** Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.

BECKER, Fernando. **A epistemologia do professor.** Petrópolis: Vozes, 1993.